

ACÓLITOS E COROINHAS

ARRUDA, Mauro¹

RU: 3644922

SECCO, Maycon Rafael.²

RESUMO

Este trabalho descreve os Acólitos e Coroinhas. Tal problemática consiste em trazer um parecer mais atrativo aos jovens. Essa questão se justifica, a partir da visão do mundo moderno e o declínio de muitos jovens para as drogas, violência e prostituição. O objetivo central deste estudo é auxiliar no processo de resgate dos jovens, através de um trabalho com os Acólitos e Coroinhas, sempre com o objetivo de levar as famílias um evangelho de conscientização moral e ética. Para isso, foram empregados os seguintes procedimentos trazendo os jovens ao ministério de Acólitos e Coroinhas. Esse propósito será fundamentado mediante a partir da revisão bibliográfica. A análise comprovou que os jovens dentro do ministério da igreja servindo nas funções de Acólitos e Coroinhas demonstram muito mais desempenho, alegria, saúde e uma vida saudável. A igreja tem como fundamentação o evangelho a ser usado em benefício das famílias, inclusive os jovens para ter uma direção de vida com Deus. Muitos líderes religiosos, trabalham muito para trazer a comunidade para perto da igreja com o objetivo de diminuir os problemas sociais que tem crescido alarmantemente. E regatar os jovens, é uma tarefa inserido em um serviço social a igreja.

Palavras-chaves: Acólitos. Coroinhas. Juventude. Servir. Família.

¹ Bacharelado em Teologia: Doutrina Católica no Centro Universitário Internacional.

² Professor orientador convidado, Sr. SECCO, Maycon Rafael

1. INTRODUÇÃO

O problema de um mundo moderno parece ser muito mais atrativo e mais prazeroso aos jovens, do que servir em comunhão na igreja. O mundo está assolado de coisas ruins, que afastam os jovens da igreja e do corpo de Cristo. A Tal problemática consiste em trazer um parecer mais atrativo aos jovens muitas vezes dispersos e iludidos, enganados, equivocados, frustrados, ingênuos e ludibriados com a quantidade imensuráveis de coisas ilusórias.

O objetivo geral é identificar os problemas dentro da sociedade e nas famílias e propor soluções de restauração, através de um trabalho realizado por junto a igreja com o grupo de Acólitos e Coroinhas, resgatar jovens perdidos em várias questões sociais e trazer para a igreja como parte integrante da família.

Todo o trabalho se justifica com a igreja que tem como fundamentação o evangelho que pode e deve ser usado em benefício das famílias, inclusive os jovens para ter uma direção de vida com Deus. Muitos líderes religiosos, trabalham bastante para trazer a comunidade para perto da igreja e para próximo de Deus.

Apresentar aos jovens uma nova perspectiva de vida diferente e com objetivo de vida e inserir ao ministério dos Acólitos e Coroinhas como a ideia se servir a comunidade. Através de um trabalho realizado com os Acólitos e Coroinhas é possível levar as famílias um evangelho de conscientização moral e ética.

Para a elaboração desse trabalho, foram usados diversos livros, pesquisa na internet, revista e artigos religiosos.

Os autores inseridos neste trabalho foram: Padre Aberio Christe, Martin Claret, Padre Luiz Miguel Duarte, Edson Adolfo Deretti, Frei Miguel Debiasi, pontifícios documentos, Padre Alberto Luiz Gambarini, Antônio Houaiss, Teca Jorge, Janaina Vieira, Fabio de Melo, Luciana Redaelli, Monsenhor Luz Biraghi e Elizeu da Silva Xavier e Frei Walter Warnke.

Na elaboração deste trabalho, organizamos da seguinte forma: A escolha do tema, delimitação do tema, problematização, justificativa, os problemas, a justificativa, objetivo geral e específico, fundamentação teórica, metodologia e referencias.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado a partir de uma pesquisa de caráter e cunho bibliográfico, tendo como base a abordagem qualitativa. Desta forma, a pesquisa realizada foi desenvolvida a partir da análise sistemática do material escrito selecionado.

O material foi selecionado a partir das seguintes palavras chaves: Acólitos, Coroinhas, Juventude, Servir, Família e os impactos, consequências, modernidade, período moderno.

Foram consideradas obras do início da década de noventa e nove em diante, fazendo uso do material selecionado, foram realizadas sínteses entre os tópicos da pesquisa, de modo a construir teses que propiciaram o surgimento das conclusões da pesquisa. A pesquisa seguiu os seguintes passos: em primeiro lugar foi delimitado o problema base para análise; em segundo lugar, foi selecionado o material para análise; em terceiro lugar, foi realizada o estudo profundo do material; por fim, todo o processo foi sintetizado na forma de artigo.

A metodologia bibliográfica, realizada sobre os acólitos e coroinhas e as suas bases na igreja foram fundamentadas como metodologia documental para se compreender as ações de nível social e religioso. Entender como uma revisão bibliográfica, qualitativa, realizada por meio da base de dados como, livros religiosos, litúrgicos, eclesiais, revistas, artigos de internet com os seguintes pontos: Acólitos e Coroinhas, indexados em bases de dados e ter sido publicado no período de 1990 a 2022, para ter um melhor censo de sua credibilidade. No período de colher as informações documentais selecionados 30 documentos e utilizados 19.

3. OS ACÓLITOS

3.1 DEFINIÇÃO DE ACÓLITO

E conforme o dicionário Houaiss (2010, p. 12) os acólitos são jovens abraçados pela igreja católica, pessoa que auxilia nas missas; sacristão, ajudante, é um membro da Igreja Católica, instituído através do Ministério do Acolitato, para auxiliar o diácono e o sacerdote nas ações litúrgicas, sobretudo na celebração da santa missa. O Ministério de Acólito remonta aos primórdios da Igreja. Uma carta do Papa São Cornélio a Fábio de Antioquia, escrita no ano 251, testemunha que, em Roma, nessa altura, o Papa tinha reunidos a sua volta 46 presbíteros, 7 diáconos, 7 subdiáconos, 42 acólitos e 52 exorcistas, leitores e hostiários; hostiário vem do latim *ostiarius*, que significa porteiro, não tendo nenhuma relação com o termo hóstia e eucaristia.

A palavra Acólito vem do verbo acolitar, que significa acompanhar no caminho. Acólito é aquele que, na celebração da liturgia, precede, vai ao lado ou segue o presidente da celebração ou outras pessoas, para as servir e ajudar. O acólito é um membro da Igreja Católica instituído para auxiliar o diácono e o sacerdote nas ações litúrgicas, sobretudo na celebração da missa. É importante diferenciar os tipos de acólitos: a) Acólitos instituídos: São os acólitos que recebem esse serviço como ministério, de acordo com as normas da Igreja. Os sinônimos para acólitos são 8 (oito) ao total: auxiliar, adjutores, ajudante, assessor, assistente, auxiliador, auxiliante, coadjutor.

E qual seria a idade certa para ser um acólito na igreja e começar a servir? O dom e a vocação para servir na igreja, é uma dádiva do céu, tanto é que as paróquias contam hoje com crianças de 6 (seis) anos até adolescentes de 17 (dezessete) anos. O que ocorre é que, por volta dos 13 (treze) anos, alguns são enviados como acólitos - aqueles que acompanham e auxiliam os padres nos atos litúrgicos mais solenes, principalmente nas missas. Apesar dos pontos apresentados, é muito mais que isso, exigisse bom comportamento, treinamento e obediência ao seus líderes religiosos.

3.2 COMO SER UM ACÓLITO?

E conforme Deretti (2014, p. 18) um acólito que opta em ser santo, escolhe a felicidade eterna, escolhe alegria verdadeira e se consagra à Deus um jovem sagrado. E

neste propósito só podem ser instituídos homens, sendo mais comum que apenas os Seminaristas recebam este ministério, uma vez que ele descende das antigas Ordens menores. Os acólitos não instituídos constituem a maioria. São geralmente homens, podendo ser mulheres segundo determinação do Pároco ou a nível superior do Bispo.

3.3 QUAL A DIFERENÇA DE UM COROINHA PARA ACÓLITO?

E conforme Xavier (2010, p. 5) o coroinha é um jovem que ajuda o padre a celebrar a missa, isto é, a realizar a liturgia eucarística. O coroinha é uma criança ou adolescente que recebe explicação de como auxiliar no altar, enquanto o acólito é uma pessoa adulta que recebe uma instrução formal para a tarefa. O acólito auxilia o celebrante (normalmente um sacerdote) nas funções do altar. O acólito cuida precisamente do missal e da procissão de entrada (cruz), assim, auxiliando o padre ou bispo.

3.4 RITO PARA ACÓLITO

O Cerimonial dos Bispos traz rito próprio para a instituição deste ministério e ressalta que: "pode ser conferido a fiéis leigos homens, não se considerando reservado unicamente aos candidatos ao sacramento da Ordem" (cf. Carta Apostólica Ministeria Quædam). E conforme Deretti (2017, p. 30) apesar de todas as dificuldades, vale a pena ser família, vale a pena ter família. Ela só precisa ser mais amada. Os erros já acontecidos, esses não podem ser apagados, mas podem ser consertados. Pegando a visão de Deretti, mesmo enfrentando as muitas dificuldades ainda é possível servir no ministério da família dos acólitos no berço da igreja.

E segundo **Frei Warnke (1996, p. 49)** o auxílio a igreja se esforça para prestar atividade humana, através dos católicos cristãos. Segundo **Frei Warnke (1996 p. 49 e 50)** o concílio exorta aos cristãos, cidadãos de uma e outra cidade, a procurarem desempenhar fielmente os seus deveres terrestres, guiados pelo espírito do evangelho. É notório que existe uma dupla cordialidade igrejas e membros se ajudando em prol do Reino de Deus e um ministério de justiça que abraça homens e mulheres, jovens e crianças. Os esforços mútuos da igreja em relação aos jovens sempre foi um cordialidade imensurável, com princípios de restauração familiar.

3.5 OS ACÓLITOS E AS LIÇÕES DE SABEDORIA E GRAÇA

E segundo Deretti (2017, p. 81) “o acólito está sempre na busca da santidade e da espiritualidade cristãs, a alegria de uma vida solidária e generosa”. E assim, sendo dessa forma, entende-se que a sua vida é dedicada as obras de Deus e uma entrega aos trabalhos do evangelho. A visão do acólito é focada na obra de Deus, e estende-se a solidariedade ao próximo. E segundo Deretti (2017, p. 81) existe um salmo que reza: Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na lei medita de dia e de noite (Salmos 1:2) Até o salmista Davi, em seu estado sombrio e lúcido, realizava neste momento uma solida e profunda reflexão de seus estado espiritual para o seu criador. E conforme diz no livro de (Salmos 27:7 e 27:8) o Senhor é a minha força e o meu escudo, por isso meu coração exulta e o louvo com meu cântico.

O Senhor é a força do seu povo, uma fortaleza de salvação para o que lhe é consagrado. O salmista Davi, expõe de forma clara e objetiva a sua forma de gratidão ao seu Deus, dessa mesma maneira os acólitos tentam imita-lo, fazendo de igual modo ao imitar o seu caráter e suas idéias de viver em agradar a Deus, além de servir e espírito.

Quando, em qualquer família, os pais passam por dificuldades, isso reflete muito nos filhos. Em algum momento você já deve ter feito essa experênica. Se os pais não estão bem, até o rendimento escolar diminui (DERETTI 2017, p. 29).

Os acólitos, tem um trabalho brilhante a ser realizado, inspirar, motivar e restaurar pessoas, o serviço social dos acólitos é um papel fundamental dentro da igreja, visto que a sua dedicação por este serviço deve estar dispido do mundo moderno e suas ofertas desviadora de condutas morais. Os acólitos são pessoas que representam Deus na Terra, exercem a tarefa de trazer as famílias para perto de Deus e o seu Reino salvífico que é na verdade um Reino de Justiça e dominado de luz, e energias boas de pessoas que se dedicam a causa um ano inteiro em favor de todas as famílias que precisam ser abraçadas.

Em todos os pensamentos humanos se esconde qualquer coisa de bom e qualquer coisa de mau. Trata-se apenas de aproveitar o bom para o conservar e rejeitar o mau. Sejamos humildes e cheios de confiança. Jesus disse que

encontrava sua alegria entre os filhos dos homens e humilhou-se a si mesmo como filho do Homem. (GAMBARINI 2008, p. 71).

O Padre Alberto, trás uma profunda reflexão onde é preciso colocar a confiança em Cristo, sem medo de errar, é exatamente o papel dos acólitos que fazem esse papel genuinamente ao entregar a suas vidas inteira nas mãos de Cristo. O Padre Alberto ainda apresenta algo sobre o pensamento humano de forma dividida, entre o bem e o mal, onde é preciso trabalhar esses dois aspectos nos seres humanos. Se vamos aproveitarmos o bem de forma correta, então seja possível termos uma vida espiritual saudável.

Cristo ressuscitou, “pela virtude de seu Espírito Santo, atua já nos corações dos homens, não só despertando o desejo da vida futura, mas também alentando, purificando e robustecendo a família humana para tornar mais humana a sua própria vida e submeter a terra inteira a este fim (DERETTI 2014, p 46).

O fato de Cristo ter ressuscitado, abriu uma enorme porta chamada de boas novas de salvação a todos que querem ser salvos, para quem quiser ter uma nova vida, tratando de boas novas todos tem a chance de se retratar e se voltar a Deus, por meio dessa oportunidade chamada de boas novas do evangelho de Cristo. E Cristo como filho de Deus e representante do Reino dos Céus, é um privilégio e um caminho de esperança, salvação e se estende a todos os que quiserem conhecer as boas novas. Ao conhecer as boas novas implica ser acolhido, amado, restaurado. Os acólitos são bem treinados e muito bem preparados pelos seus mentores para realizar esse papel de servir a sociedade. Ser acólitos e coroinha requer disciplina, comprometimento e um coração de servir. Essa é a missão por aqueles que pretendem se aproximar de Deus e servir na igreja. São muitos trabalhos a serem realizados e exige disposição, uma vida de entrega com muita humildade para servir.

3.6 O QUE É UM COROINHA?

Segundo o dicionário Houaiss (2010, p. 202) o coroinha é uma pessoa que auxilia o Padre durante a Missa. Na prática, é um ato de devoção, aprendizado e muita inspiração.

3.7 RITOS E CONDUTAS DOS COROINHAS

Segundo **Debiasi (2020, p.127)** na igreja todos são convocados a viver o ensinamento de Jesus deixado aos seus discípulos no ato de lavar os pés: “Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, também vós façais” (João 13:15). E seguir a Jesus Cristo significa servir a igreja e na vida. Para a Igreja, aquele que serve exercer um ministério. A palavra “ministério”, tanto deriva do termo grego “*diakonia*” quanto do latim “*ministérium*”, quer dizer a mesma coisa: estar à serviço. Logo para os cristãos é seguir o exemplo de Jesus Cristo.

3.8 A POSTURA DO COROINHA DURANTE A CELEBRAÇÃO

Segundo **Debiasi (2020, p. 138)** para realizar um bom desempenho de servir no altar e na vida, o coroinha deve observar algumas regras; não tanto cumprir por rito, mas por amor e fé ao ministério pascal de Cristo. A observação de tais regras deve ser um compromisso permanente do coroinha, sobretudo antes do início da celebração e durante, visto que o presbitério e o altar são espaço central da santa missa, visível a toda a assembleia. Algumas orientações quanto às posições, gestos e movimentos durante a santa missa são:

- Ficar atento a celebração;
- Acompanhar com devoção as orientações do presidente;
- Cantar com alegria;
- Escutar as leituras, homilias, preces, e orações eucarísticas;
- Posicionar-se de forma correta de frente para o povo e um tanto voltado para o altar;
- Fazer bem a genuflexão diante do santíssimo sacramento, ficar de joelhos e mãos postas;
- Participar das reuniões, missas e demais compromissos assumidos.

- Seja pontual;
- Seja organizado;
- Seja cuidadoso com as coisas da igreja e do altar;
- Trate dos paramentos e objetos litúrgicos com respeito como objetos destinados ao culto divino.

O compromisso do coroinha antes e durante a celebração, segundo **Debiasi (2020, p. 139)** é fazer do ministério uma oportunidade de viver a vocação de uma vida cristã, cientes de que a catequese de iniciação cristã motiva as crianças e adolescentes a despertar sua vocação, procurar compreendê-las e inseri-las na vida da comunidade. Porém, às vezes, toda a motivação dos catequistas e do processo de catequese de iniciação cristã é insuficiente para a participação das crianças na comunidade e nas celebrações eucarísticas.

3.9 COMO UM COROINHA DEVE SE COMPORTAR NO ALTAR?

Frei Debiasi é uma referência neste assunto, ele trata com detalhes essa questão, a genuflexão, a reverência ao padre quando o serve, o sentar-se e levantar-se juntos, o ficar de joelhos durante a consagração, o olhar baixo, a postura ereta, o sentar-se bem, o beijo nas galhetas antes de entregar ao padre, as mãos unidas em oração.

Os coroinhas, devem sempre afirmar e confirmar que a Igreja é uma comunidade de fé e dizer que estamos unidos pela posse comum de uma visão de vida, do seu propósito e destino, alicerçada a experiência do cuidado amoroso de Deus por nós vivida plenamente em nossas intimidades com a história de Jesus Cristo **(DEBIASI 2020, p. 31)**.

Os coroinhas não são apenas pessoas vinculadas a uma instituição religiosa, os coroinhas são muito mais que isso, são considerados como embaixadores do Reino de Deus e a sua justiça. Os coroinhas são pessoas que levam consigo a fé pura e genuína em Cristo Jesus para a realização de um trabalho que exige-se experiência e alicerces vinculados ao evangelho de Jesus Cristo. Os coroinhas em fase de alunos, aprendizes e discípulos, olham e observam atentamente tudo o que os acólitos fazem para depois imita-los.

O fogo é elemento de purificação, instrumento do julgamento de Deus e sinal da sua presença. A luz, por sua vez, indicada a manifestação de Deus; o próprio Jesus, “Luz do mundo”; os cristãos, que antes eram trevas, agora são luz no Senhor **(DEBIASI 2020 p. 46)**.

Na visão do Padre Gambarini (2017, p. 46) , ao tratar o fogo como elemento de purificação, trás em sua reflexão algo que pode ser considerado sagrado, como ele mesmo menciona onde Jesus é a luz para o mundo, isto implica que todos os seres humanos

podem alcançar a graça de Deus. Muitos jovens que agora exercem um papel na igreja e no coração do berço do evangelho, tiveram suas vidas modificadas de forma bem diferente da vida que levavam antes.

O coroinha participa de maneira destacada nas celebrações litúrgicas da Igreja, por isso, veste uma túnica especial, que é a roupa própria para as celebrações da liturgia católica. A liturgia é o serviço ou ação sagrada. Pode-se dizer também que esse serviço sagrado torna célebres as ações das pessoas. Por isso o sinônimo de liturgia é celebração, (XAVIER 2018, p. 5).

O coroinha, ao participar das celebrações que a igreja realiza, transmite aos outros jovens um cargo de exemplo de jovem dedicado a Deus, a igreja e a família. Os coroinhas são peças fundamentais para tal serviço ao prestar seus serviços a igreja e a sua própria comunidade. No papel da liturgia presta um serviço de ação de graça incluindo o auxílio dos coroinhas que também servem neste quesito.

O coroinha é o jovem que ajuda o padre a celebrar a missa, isto é, a realizar a Liturgia Eucarística. Atualmente, no Brasil, tanto meninos quanto meninas desempenham a função de coroinhas. Na Alemanha, esse jovem é chamado de messdiener, isto é, servente da missa. Na Itália, é chamado de chirichetto, ou seja menino do coral. (XAVIER 2018, p. 6).

Conforme Xavier menciona, que o papel do coroinha é apenas ajudar ao Padre, mas é muito mais que isso, eles trazem um papel de responsabilidade, comprometimento e uma vida dedicada ao evangelho de Cristo. Embora os nomes de coroinhas nos países mudem, mas o trabalho de servir ou auxiliar o Padre, permanece o mesmo dentro das igrejas católicas e nas celebrações litúrgicas.

Pela grande e importante missão que Deus confiou a São José, podemos avaliar sua extraordinária virtude e santidade. O Evangelho diz: “ José era Justo”. Os doutores da Igreja dizem que isso define São José como possuidor de todas as virtudes num grau muito elevado. (JORGE, VIEIRA 1999, p. 30).

Quando São José é mencionado por Jorge e Janaína (1999, p. 30) eles abordam um fator super importante que São José exerceu, foi o de ser um homem correto e justo dentro da sociedade e no seu habitat sociável. Isso é um papel fundamental ensinado aos coroinhas ao querer assumir o compromisso de servir na igreja e exercer um papel exemplar de auxiliar o próximo. É importante ressaltar que os coroinhas fazem de suas

vidas, uma dedicação inigualável aos outros padrões que a vida oferece. Os coroinhas tem a função, e o dever de prestar o grau mais elevado da igreja que seria o de serem igual a São José, pessoa íntegra, justa e exemplar.

Hostilidade e gratuidade são virtudes muito presentes no mundo oriental, assim como no meio popular na nossa cultura. O acolhimento sincero e gratuito é uma atitude que sempre surpreende e inspira confiança. É frequente após escutar as pessoas estas agradecerem pelo seu “tempo” dedicado a escutá-las (DUARTE 2012, p. 50).

Os coroinhas, assim como os acólitos trabalham em conjunto em uma única missão, a de fazer outras pessoas se sintam amadas, abraçadas e acolhidas, assim como mostra o texto de Duarte, que menciona sobre hostilidade e gratuidade que são virtudes, dessa forma cabe aos representantes do corpo de Cristo entender esse prazeroso papel de ser o seu tempo para com o próximo, incluindo o amor, a fraternidade, compaixão e a misericórdia que aprendeu com os seus líderes eclesíasticos no formato da igreja.

A vida do coroinha e a dos acólitos, são bem diferentes a de um jovem que vive livremente no mundo e sua rotina, requer muito de seu tempo, e isto implica viver longe de um mundo moderno e cheio de outras ofertas que não destroem a vida das famílias.

Faça assim e perceba a diferença, com certeza aquela angústia desaparecerá. A solidão dará lugar à possibilidades de fazer outros amigos, pois ao contrário do que muitos pensam e ensinam, o amor próprio não isola ninguém, nem afasta a pessoa do convívio social, mas sim faz melhor a qualidade de vida e dos relacionamentos (CHRISTE 2014, p. 75).

Na visão de Padre Aberio, (2014, p. 75) é possível entender que a base de um relacionamento sério, vem acompanhado de uma vida com Jesus Cristo, que seria uma base sólida, e neste sentido muitas coisas ruins que parecem ter força, desaparecem e tornam pessoas capazes e altamente eficazes para viver em um consenso de ritmicidade de uma vida mais tranquila e gerando possibilidades de viver em sociedade com convicções claras e objetivas. E segundo Martin (1997, p. 8) minha permanente paixão cultural é ajudar as pessoas a se auto-ajudarem. Acredito ser esta a minha principal vocação e missão, quero claretizar as pessoas ou seja, orientá-los no sentido de que vivam plenamente e tenham uma visão universitária do mundo.

Que sejam e que vivam harmoniosamente polarizada. A gama de informação que Martin apresenta para entender o norte da vida, ele ao mesmo tempo, apresenta uma reflexão de vida, amor, e paixão pelo seu trabalho social e religioso. É importante notar a relação de amor que aprendeu com os seus líderes religiosos e professores antigos, onde deixa uma lição de moral e de vida plena.

4. DEFINIÇÕES DE SERVIR

E conforme o dicionário Houaiss (2010, p. 712) o termo servir traz como definição: a “arte de trabalhar em favor, a serviço de alguém, instituição, causa, ter serventia, ser útil, conveniente ou apropriado para prestar serviço, favor de alguém ou do outro”. No livro de Mateus 20:28 diz que Cristo não veio para ser servido, ele veio para servir e oferecer a sua vida como sacrifício vivo. E segundo o Padre Luiz (2014 p.31) lavar os pés é um ato e se repete ao gesto de Cristo, que lava os pés dos apóstolos. A ação simbólica manifesta que Cristo se colocava como o servo num ato de amor e de serviço para com os apóstolos, e recomenda mesmo exemplo.

E o novo mandamento que Cristo os deixou; “Amem-se uns aos outros, assim como eu amei vocês, que vocês também possam amar uns aos outros” (João 13:34). E segundo Redaelli e Biraghi (2018, p. 63) e tendo como base uma profunda vida interior e fraternidade sincera e cordial, com o espírito de dedicação completa, as irmãs desde sua origem, desenvolvem sua missão educativa, “vivendo sempre no meio das jovens aprendizes”. Este modelo adota um estilo em família “viver junto”, em um estilo de família, simples e sereno, torna-se a seu “método abençoado” de educação. Método evangélico da encarnação, que pretende formar a juventude com a força do amor, com o exemplo, mais do que a multidão de preceitos.

A arte de servir ao próximo é um dom de Deus, e muitos representantes da igreja católica, sabem desse conceito e adotam para si como um padrão de vida a ser levado adiante e ao próximo.

E conforme Padre Christie (1997, p. 50) o senhor Jesus Cristo, previne: “Virei a tí em breve e os combaterei com a espada de minha boca”. A vida cristã exige um estado constante de vigilância e uma conversão contínua para crescer na santidade desejada por Deus. O relacionamento com a igreja e a comunidade cristã que é formado por

representantes de homens, mulheres e jovens da igreja, tem uma base fortalecida no amor de Jesus Cristo, através do evangelho e suas bases de ensinamento deixada pelo mestre Jesus Cristo. O servir ao próximo é mais que uma ordem, é um mandamento a todos que querem se chegar e ser amado e abraçado.

4.1 A EVANGELIZAÇÃO

A obra Caminhos de Evangelização segundo Pagola (2020, p. 216), de autoria do teólogo espanhol José Antônio Pagola faz parte de um projeto para dinamizar as paróquias e as comunidades cristãs, respondendo ao chamado do Papa Francisco, que convida a promover uma nova etapa evangelizadora. Pagola estruturou este trabalho em duas partes. Na primeira parte: Atitudes para evangelizar hoje, expõe cinco atitudes ou linhas de ação fundamentais para evangelizar nos tempos atuais. Na segunda parte: Ir as periferias existenciais ouvindo o chamado do Papa Francisco para “irmos às periferias existenciais”, indica cinco áreas específicas de ação evangelizadora.

Para Pagola, (2020) o ato de evangelizar ainda continua sendo um sinal de uma vida em Jesus Cristo, onde os cristãos têm essa tarefa de evangelizar a sociedade (comunidade local), por meio do evangelho de Cristo e o seu exemplo. É função da igreja e seus representantes encorajados pelo espírito evangelizador de Jesus segundo Pagola (2016, p. 28-46), propor algumas reflexões e sugestões para reavivar o espírito evangelizador. Hoje se faz necessário levar Jesus Cristo como salvador, encorajados por seu espírito e sua paixão pelo projeto do Reino de Deus. Jesus Cristo é o ponto de partida de nossa ação evangelizadora conforme (PAGOLA 2016, p. 28-31). Isso obriga-nos a promover uma mudança decisiva na nossa ação evangelizadora (PAGOLA 2016, p. 31-34).

Somente desta forma será possível evangelizar como Jesus se espalhava as Boas novas de Deus (PAGOLA 2016, p. 34-39).

O autor conclui este capítulo lembrando que só é possível evangelizar com base em Jesus. Ele é a abertura de caminhos para o Reino de Deus: não separando Deus de seu projeto de reino; vendo a evangelização em Deus como uma força de transformação; evangelizar defendendo e curando a vida, colocando a compaixão no centro das comunidades de Jesus, acolhendo, escutando e acompanhando (PAGOLA 2016, p. 39-46).

Podemos concluir e a evangelização é a fonte de amar pessoas e trazê-las de volta para a igreja.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa levantada, é uma solução para o problema que são a cada dia mais evidenciados dentro da sociedade. As hipóteses levantadas se confirmam pela decadência moral do homem dentro da sociedade e as ofertas de prazeres que são uma espécie de chamariz para tirar as pessoas do caminho certo, e com as boas novas de salvação, igreja e seus representantes que trabalham muito, muitas dessas ofertas são evitadas, neutralizadas, refutadas. Os objetivos de alguma forma foram apresentados e lançados como recomendações.

A metodologia utilizada, trouxe uma base boa e suficiente para realizar os procedimentos da pesquisa. A bibliografia referida respondeu todas as expectativas esperadas para a elaboração desse trabalho. Para lidar com os problemas apresentados aqui neste trabalho, é sempre importante procurar uma igreja e um representante para buscar conselhos de como proceder e seguir. Para novas pesquisas, sugerimos livros que abordam o tema: Acólitos e Coroinhas, eles são mais específicos.

REFERÊNCIAS

CHRISTE, Padre Aberio. **SEJA AUTÊNTICO**. 3ª ed. São Paulo – SP: Jardim dos livros, 2014.

CLARET, Martin. **A ESSÊNCIA DA FÉ E ARTE DE VIVER**. 1ª ed. São Paulo – SP: Jardim dos livros, 1997.

DEBIASI, Frei Miguel. **MINISTÉRIO DOS COROINHAS**. 1º ed. São Paulo – SP: Paulus, 2020.

DUARTE, Padre Luiz Miguel. **FORMAÇÃO PARA COROINHAS 3**: 1º ed. São Paulo - SP: Paulus, 2012.

DUARTE, Padre Luiz Miguel. **FORMAÇÃO PARA COROINHA 2**: 2º ed. São Paulo - SP: Paulus, 2017.

DERETTI, Edson Adolf. **PARA VOCÊ ACÓLITOS**. 1º ed. São Paulo – SP: Paulinas, 2014.

DUARTE, Madalena Parisi. **MINIGRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA**. Blumenau – SC: Editora Todolivro, 2009.

GAMBARINI, Alberto Luiz. **A FONTE DA VIDA**. 7º ed. São Paulo – SP: Vida nova, 1994.

GAMBARINI, Alberto Luiz. **AO VENCEDOR**. 1º ed. São Paulo – SP: Ágape, 1996.

GAMBARINI, Alberto Luiz. **VISITEMOS JESUS SACRAMENTO**. 1º ed. São Paulo – SP: Ágape, 2014.

HOUAISS, Antônio. **DICIONÁRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA**. Rio de Janeiro – RJ: Objetiva, 2010.

JORGE, Teca; VIEIRA, Janaina. **TUA FÉ TE GUIARÁ**. 3ª ed. São Paulo – SP: Editora Gente, 1999.

MELO, Fábio. **TEMPO, SAUDADES E ESQUECIMENTOS**. 9º ed. São Paulo – SP: Paulinas, 2007.

PAGOLA, José. **CAMINHOS DA EVANGELIZAÇÃO**. 1º ed. São Paulo – SP: Vozes, 2016.

REDAELLI, Luciana; BIRAGHI, Monsenhor Luis. **ENSINAR JESUS**. 1º ed. São Paulo – SP: CBC, 1992.

XAVIER, Eliseu Silva. **MANUAL DO COROINHA BEM INFORMADO**. 7º ed. São Paulo – SP: Editora: Ave Maria, 2010.

WARNKE, Frei Walter. **IGREJA DO MUNDO DE HOJE**. 1º ed. Rio de Janeiro – RJ: Editora Vozes, 1955.

_____ **A MELHOR CATEQUESE É UMA LITURGIA BEM CELEBRADA” Bento XVI”**
Disponível em: <https://acolitossantaquiteria.webnode.page/acolitos/> acessado em: 14/10/2022.

_____ **O QUE É UM ACÓLITO?** Disponível:
<https://acolitossantaquiteria.webnode.page/products/o-que-e-acolito/> acessado em 13/10/2022.